



CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM
UNIDADE REGIONAL COLEGIADA ALTO SÃO FRANCISCO
Ata da 9ª Reunião Ordinária realizada no Auditório da UEMG, município de
Divinópolis, no dia 16 de dezembro de 2004, às 09: 00 horas.

1 Aos 16 de dezembro de 2004, reuniu-se a Unidade Regional Colegiada do Alto São
2 Francisco. Participaram os seguintes membros titulares e suplentes: o Presidente Doutor
3 Shelley de Souza Carneiro, representante da SEMAD. Alex Fernandes Santiago, Valmir
4 José Fagundes, Marcelo Ferreira Guimarães, Rogério Chaves, Márcio Antônio de
5 Oliveira, representantes da Administração Pública. Lucélio Nativo da Assunção,
6 Roberto Soares Nogueira, Vicente Paulo Gondim, Lessandro Gabriel da Costa, Marcos
7 Antônio Vilela, José Antônio Cardoso Cançado, representantes da Sociedade Civil.

8 **Assuntos em pauta:**

9 **1) Abertura:** a abertura foi realizada pelo Presidente da Unidade Regional COPAM do
10 Alto São Francisco, Secretário-adjunto de Estado de Meio Ambiente e
11 Desenvolvimento Sustentável. Dr. Shelley de Souza Carneiro.

12 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** bom dia a todos! A nossa pauta
13 hoje, está enriquecida com a presença do Coral dos Pequenos Rouxinóis. Gostaria de
14 agradecer imensamente a presença de vocês aqui. Vamos então para a apresentação.

15 **2) Apresentação do Hino Nacional Brasileiro – Coral “Os Pequenos Rouxinóis”**

16 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** muito obrigado Maestro. Vamos
17 então a nossa pauta. Percebi que muita coisa mudou, gostei do recado para que os
18 Conselheiros se identifiquem ao se pronunciarem, isto é importante. Este foi um ano de
19 vitórias e de construção de um bem que se solidifica aos poucos. Hoje, podemos
20 mostrar que o COPAM é realmente eficiente em todo o Estado. Ontem foi a posse do
21 Plenário do COPAM de Belo Horizonte e também a posse do Dr. Alex. Como é
22 importante a concretização desta idéia, de trabalhar junto com a sociedade em prol do
23 meio ambiente, principalmente nas grandes discussões estratégicas como a discussão
24 sobre modificação da Deliberação Normativa 01/90 que contou com a participação
25 intensa de todo o interior de Minas Gerais. Este documento ficou o melhor possível,
26 bem perto do que nós queremos e do que a sociedade precisa. Até operacionalizarmos
27 estas modificações muita coisa ainda vai acontecer, estas modificações não são fáceis,
28 porém são necessárias. Há uma base criada em 26 anos de COPAM que nos solidifica
29 em nosso trabalho. Não podemos pensar que a máquina fará tudo para nós, porque o
30 nosso trabalho e a nossa inteligência são mais importantes. Por isso, devemos entender
31 que a nossa inteligência é a coisa mais importante que temos. Estava ouvindo, em um
32 discurso no Rio de Janeiro, sobre a banalização da vida e o motivo é a violência que
33 estamos vivendo que é consequência da maneira errada como vivemos, da distribuição
34 de renda, etc. É fim de ano e devemos pensar em algumas coisas e o COPAM também
35 deve pensar sobre suas responsabilidades. Devemos refletir sobre o que podemos
36 discutir dentro do contexto ecológico em que vivemos hoje. Nós temos uma
37 contribuição para dar nesta área. As maiores preocupações do Governo de Aécio Neves
38 são segurança e o transporte ou as nossas estradas. Isto tudo é trabalho e preocupação
39 para o futuro e nós devemos refletir sobre isto. Cabe a nós e ao COPAM refletir um
40 pouco sobre estilo de vida e começarmos a produzir idéias e ações realmente factíveis
41 para o futuro. As últimas reuniões dos COPAMs regionais foram muito interessantes e



42 todas com comemorações agradáveis onde pudemos observar como estas regionais se
43 transformaram em grandes famílias. Eu gostaria de encerrar este item agradecendo a
44 todos vocês pela contribuição dada neste trabalho e na concretização das idéias do nosso
45 Governo.

46 **Item 2) Comunicado dos Conselheiros:**

47 **Lessandro Gabriel, Associação Ambientalista do Alto São Francisco:** em nome da
48 Associação e da APA, juntamente com a Secretaria de Meio Ambiente temos o prazer
49 de convidar os senhores para participar na quarta-feira do processo de plantio de
50 revitalização do Rio São Francisco e afluentes, desenvolvido em Lagoa da Prata. Será
51 no dia 22, quarta-feira, às 08h00min horas da manhã. Serão plantadas 8.000 mudas
52 nativas. No dia 7 de dezembro tive a oportunidade de participar na Assembléia
53 Legislativa de Minas Gerais de um debate sobre a Transposição do Rio São Francisco e
54 o que foi nos colocado é que nós estaríamos representados pelo Alto São Francisco e
55 que Lagoa da Prata estaria à disposição para este programa de Revitalização do rio. Fica
56 então o nosso convite para quem queira conhecer este programa. Obrigado!

57 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** obrigado Lessandro. Por favor,
58 Livia está aí? Gostaria que isto fosse colocado no Jornal de comunicação, isto deve ser
59 colocado por ser muito importante. Eu quero que este trabalho fosse publicado e
60 distribuído por toda Minas Gerais. O mais importante da comunicação é aproveitar para
61 conhecer e divulgar tudo o que está acontecendo no interior. Este trabalho serve de
62 exemplo para todo o São Francisco.

63 **Alex Fernandes Santiago, Promotor de Justiça:** convidar a todos para a posse do
64 novo Procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares Júnior, a ser realizada na próxima
65 segunda-feira em Belo Horizonte, na Procuradoria Geral de Justiça. Contamos com a
66 presença de todos, uma vez que o novo Procurador-geral veio da área ambiental. É um
67 Procurador que se notabilizou pelo seu trabalho na área ambiental. E que ainda é o
68 Presidente da Associação Brasileira do Ministério-Público do meio ambiente. Um novo
69 horizonte se anuncia para a área ambiental na atuação ministerial.

70 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** ontem tive a oportunidade de dar
71 um abraço no Dr. Jarbas pela sua nomeação e ele é realmente um lutador da causa
72 ambiental e com certeza será mais um braço que nós teremos nesta luta, que será de
73 muita ajuda para todos nós.

74 **Rogério Chaves, prefeitura municipal de Lagoa da Prata:** gostaria de salientar que
75 na nossa participação do debate sobre a Revitalização foi cobrada a participação do
76 COPAM neste processo pelo Deputado Laudelindo. Está faltando participação.

77 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** por favor, se o senhor puder
78 verificar exatamente o que foi dito, para que se possam tomar as providências, seria
79 ótimo.

80 **Roberto Soares Nogueira, FEDERAMINAS:** a Assembléia também é culpada, pois,
81 enviou os convites para esta reunião em cima da hora, isto é uma falha.

82 **Rogério Chaves, prefeitura municipal de Lagoa da Prata:** a reunião foi realizada às
83 09h00min horas da manhã, o senhor deve ter sido convidado para a reunião de
84 transporte, que foi às 02h00min horas da tarde.

85 **Roberto Soares Nogueira, FEDERAMINAS:** no convite constava “debate sobre a
86 Transposição” e o horário era às 14h00min horas.

87 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** fim de ano é mais complicado e
88 infelizmente tudo acontece muito rápido.



89 **Roberto Soares Nogueira, FEDERAMINAS:** mas isto torna mais difícil de defender
90 nossos motivos na hora, você não tem tempo para se preparar, eles falam o que querem,
91 perguntam se alguém tem algo a falar e encerram bem rápido.

92 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** eu volto a insistir sobre o motivo de
93 fim de ano, outro dia fui convidado para uma reunião sobre o Mercosul e infelizmente
94 não pude ir, porém, fui informado que estavam presentes apenas aqueles que
95 convocaram a reunião. É fim de ano e todos estão muito atarefados!

96 **Lessandro Gabriel, Associação Ambientalista do Alto São Francisco:** gostaria
97 também que nesta reunião fosse esclarecido sobre as empresas “Alumínio Piroprata” e
98 “Reciprata” para que pudéssemos tomar as devidas providências sobre estas empresas,
99 que estão agindo de má fé em Lagoa da Prata. E ainda, em contatos realizados na
100 FEAM com a Ana Rita, foram me negados alguns documentos de como estaria hoje o
101 processo de licenciamento destas empresas. As informações que eu obtive foram que as
102 empresas possuíam a Licença de Operação Corretiva e que depois de vencida elas
103 pegavam uma nova licença e está passando o prazo destas empresas de pegar a licença
104 de funcionamento. Enquanto isso, as empresas continuam causando poluição na região e
105 inclusive prejudicando o trânsito com a fumaça. Cabe a esta regional fazer esta vistoria.

106 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** eu vou pedir à Lais que faça isto,
107 que olhe como está este processo e me mande as informações para que isto se resolva
108 rapidamente. Eu achei que este processo já estava mais adiantado.

109 **Rogério Chaves, prefeitura municipal de Lagoa da Prata:** apenas uma sugestão, se
110 vocês pudessem realizar uma reunião em Lagoa da Prata seria muito interessante.

111 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** claro, podemos marcar esta
112 reunião para março.

113 **Item 3) Exame da Ata da 8ª reunião, realizada em Cláudio, em 25/11/2004.**

114 **Em discussão.**

115 A Ata não foi enviada e foi retirada de pauta. Será discutida na 10ª Reunião a ata da 8ª e
116 9ª reunião.

117 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:**

118 **Item 4) Inversão de pauta / a palestra será apresentada no final da reunião.**

119 **Item 5) Processos Administrativo para exame de Licença de Operação Corretiva –**
120 **Apresentação FEAM**

121 **5.1) V.L. Cal e Transportes Ltda – Unidade de produção de cal virgem – Córrego**
122 **Fundo / MG – PA/Nº. 00349 / 1998 / 004 / 2001; retirado de pauta/vista**

123 **5.2) Vanessa Michelle Amaral Braga – ME – Lavanderia Industrial – Bom**
124 **Despacho / MG – PA/ Nº. 02431 / 2002/ 001/ 2002; Aprovada**

125 **5.3) Saint-Gobain Canalização S/A (Ex – Fundação Aldebarã Ltda) – Fabricação**
126 **de Peças fundidas – Ampliação da Unidade Industrial – Itaúna / MG – PA / Nº.**
127 **00068 / 1993 / 007 2003. Aprovada**

128 **5.4) Pevex Pedras Naturais Ltda – beneficiamento de ardósia – Papagaios / MG –**
129 **PA / Nº. 01817 / 200/ 001 / 2002; Indeferida**

130 **5.5) Posto Avenida Ltda – comércio varejista de combustíveis líquidos –**
131 **Divinópolis / MG – PA / Nº. 03149 / 2001 / 001 / 2001; Aprovada**

132 **Em discussão por destaque:**

133 Itens colocados em destaque: Dr. Alex Fernandes (5.3 e 5.4) Moisés Perillo (5.2)
134 Lucélio (5.1)

135 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:**



136 **Em votação: 5.5 – Posto Avenida Ltda**

137 **Licença concedida com Condicionantes**

138 **Destaque para o item 5.1**

139 **Lucélio Nativo da Assunção, FIEMG:** foi comentado em outras reuniões sobre as
140 medidas compensatórias, que ainda não foram colocadas no processo. Neste processo
141 cita-se que a água é originária de uma nascente, mas não cita mais detalhes. Uma
142 Medida Compensatória poderia ser um Projeto de proteção para esta nascente. Eu
143 gostaria de sugerir isto.

144 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** por favor, a FEAM poderia nos
145 responder.

146 **Licínio, técnico da DIMET / FEAM:** em relação à pergunta do Conselheiro, segundo
147 o parecer a água é oriunda de uma nascente com Outorga do IGAM. Este tipo de
148 empreendimento tem o uso de água somente para fins sanitários, com média
149 aproximada de 70 litros por pessoa. Como a empresa possui 9 empregados seriam
150 (70x9) aproximadamente 630 litros por dia, outorgados pelo IGAM. Este volume de
151 água, com fins sanitários têm um uso indiscutível.

152 **Lucélio Nativo da Assunção, FIEMG:** no processo consta também que o uso não será
153 somente para fins sanitários e não explica como será o outro uso. Como a FEAM irá
154 monitorar este uso? Como irá cobrar?

155 **Licínio, técnico da DIMET / FEAM:** em relação ao sistema de “aspersão” citado no
156 processo, este será ocasional. Este trânsito de veículos é feito apenas uma ou duas vezes
157 ao dia e a via de acesso à área utilizada pelos caminhões é realmente pequena. Eu
158 continuo a insistir que o uso é insignificante.

159 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** conselheiro, o senhor pode
160 propor uma condicionante, caso não esteja seguro.

161 **Lucélio Nativo da Assunção, FIEMG:** como não está claro sobre a maneira a ser
162 cobrada o uso da água no processo, eu gostaria de pedir mais clareza neste assunto.
163 Sobre a Medida Compensatória eu gostaria que a mesa votasse, inclusive para
164 analisarmos a adição desta medida em outros processos, principalmente para os
165 empreendimentos que já trabalham há muito tempo sem a licença e estão causando
166 maiores impactos.

167 **Alex Fernandes Santiago, Promotor de Justiça:** apenas um esclarecimento quanto à
168 natureza da Medida Compensatória: se a nascente se encontra localizada na propriedade
169 do empreendimento, não será Medida compensatória, ela tem o dever legal de preservar
170 esta nascente. Ela não está compensando nada, em um raio de 50 metros em volta da
171 nascente constitui Área de Preservação Permanente. Eu não posso compensar aquilo que
172 é um dever legal. A idéia de compensação traz um *plus* a mais. Eu não estou
173 compensando nada e sim cumprindo meu dever. A Compensação vai muito além, como
174 eleger uma área de Reserva Particular do Patrimônio Natural ou algo assim. Nós
175 podemos exigir, mas não como compensação, porém, temos que esclarecer se a
176 nascente se encontra dentro empreendimento.

177 **Lucélio Nativo da Assunção, FIEMG:** dentro da condição colocada pelo Dr. Alex eu
178 sugiro que o Processo seja retirado de pauta.

179 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** o senhor pode pedir vistas do
180 Processo, para esclarece estas dúvidas.

181 **Lucélio Nativo da Assunção, FIEMG: pedido vistas do Processo 5.1.**



182 **V.L. Cal e Transportes Ltda – Unidade de produção de cal virgem – Córrego**
183 **Fundo / MG – PA/Nº. 00349 / 1998 / 004 / 2001;**

184 **Licínio, técnico da DIMET / FEAM:** o representante da empresa está presente. Ele
185 poderia nos fornecer alguns esclarecimentos.

186 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** já foi pedido vistas do Processo.
187 Nós voltamos a esta discussão na próxima discussão.

188 **Destaque para o item 5.2**

189 **Moisés Perillo, SINGEO:** no resumo parágrafo quarto. Apenas uma correção, eu vejo
190 isto em vários processos o uso do termo “Poço artesiano”. Eu gostaria de pedir aos
191 técnicos da FEAM que usassem POÇO TUBULAR PROFUNDO. Poço artesiano tem
192 uma característica muito especial de jorrar água por pressão natural. Eu gostaria que
193 fosse feita esta correção. Inclusive nos demais processo.

194 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** eu gostaria então que fosse feita
195 a modificação. Eu coloco em votação, com a modificação sugerida.

196 **5.2) Vanessa Michelle Amaral Braga – ME – Lavanderia Industrial – Bom**
197 **Despacho / MG – PA/ Nº. 02431 / 2002/ 001/ 2002;**

198

199 **Processo aprovado com a devida modificação: “Poço artesiano” para “Poço**
200 **tubular profundo”.**

201 **Destaque para o Item 5.3 e Item 5. 4**

202 **Dr. Alex Fernandes Santiago, Promotor de Justiça:** Parecer técnico, item ruídos /
203 página 3. Eu peço um esclarecimento do técnico. Ele relata: “segundo a empresa esta
204 ampliação não irá alterar os níveis de ruídos já existentes. Entretanto, no próximo
205 relatório de monitoramento de ruídos, se forem constatados resultados acima dos
206 permitidos, a empresa deverá apresentar Projeto de confinamento acústico, a fim de
207 solucionar o problema”. Não consta nenhuma referência a este fato nas condicionantes
208 ou no programa de monitoramento. Eu pergunto se não seria interessante colocar como
209 condicionante, caso o primeiro monitoramento apresente níveis de ruídos acima dos
210 permitidos (VMP).

211 **Licínio, técnico da DIMET / FEAM /Jorge Homero, FEAM:** eu realizei a vistoria na
212 empresa e fiz o Parecer técnico. Trata-se de uma empresa que já possui a Licença de
213 Operação, esta Licença seria somente para a instalação de novos equipamentos. O ruído
214 não deixa de ser uma preocupação, porém, eu me preocupei mais a emissão de efluentes
215 atmosféricos. O uso de Filtro de manga e outros. Sobre o ruído, na Licença anterior há
216 uma condicionante e quando do monitoramento desta nova condicionante, virá
217 adicionado impactos para mais ou menos devido à adição destes novos equipamentos.

218 **Dr. Alex Fernandes Santiago, Promotor de Justiça:** o senhor mencionou a palavra
219 certeza, o senhor viu esta condicionante no Processo?

220 **Licínio, técnico da DIMET / FEAM /Jorge Homero, FEAM:** isto é um padrão do
221 setor. As empresas que nós acompanhamos e nós temos por costume, dentro do prazo
222 limite, que a empresa possui para apresentar parâmetros, qualquer anormalidade nós
223 encurtamos o prazo. Existe sempre no rodapé do Parecer, apresentar um novo
224 monitoramento que seja adequado dentro da Legislação ambiental 10.006/90 que
225 preserva as empresas no entorno deste empreendimento.

226 **Dr. Alex Fernandes Santiago, Promotor de Justiça:** a ampliação está sendo votada
227 neste licenciamento. A elevação de ruídos, se houver, será a partir desta ampliação.



228 Então eu sugiro que a condicionante seja feita aqui e não deixada para posteriormente.
229 Eu não vejo nenhum prejuízo em inserir esta condicionante.

230 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** também não.

231 **Roberto Soares Nogueira, FEDERAMINAS:** o representante da empresa está
232 presente e poderia nos fornecer esclarecimentos.

233 **Bruno Bonfim, representante da Saint-Gobain:** gostaria de informar que a Saint-
234 Gobain em junho de 2004 se certificou pela ISO 14001. No que se refere à ampliação da
235 empresa, esclareço que são quatro sistemas de despoeiramento com intuito de melhorar
236 a condição interna de trabalho do nosso pessoal. O impacto para o meio ambiente, da
237 maneira que empresa estava era mínimo. Com a instalação destes sistemas, nos
238 sentimos por bem, entrar com este processo. Os equipamentos foram instalados e o
239 nível de ruído é mínimo. Nós fazemos o monitoramento independente de
240 condicionantes, esta é uma das premissas da área de gestão ambiental da empresa. e não
241 houve modificação nenhuma na capacidade produtiva da empresa, foi simplesmente o
242 acréscimo de sistemas que deu uma melhor condição de trabalho aos nossos
243 funcionários e inclusive já instalamos os filtros de manga. Tudo isto para mostrar
244 conformidade com o nosso sistema de certificação.

245 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** apenas para fazer um
246 comentário, nós estamos pedindo uma condicionante, se já está tudo dentro do que será
247 pedido não haverá problema algum. Eu já implantei filtro de manga por aí e se você não
248 toma muito cuidado o ruído é altíssimo. Por isso, a condicionante. Os ruídos podem
249 aumentar de 40 a 50%.

250 **Bruno Bonfim, representante da Saint-Gobain:** eu concordo com o senhor. Apenas
251 quis explicar tudo o que a empresa vem realizando com muita seriedade. Esta é a
252 política da empresa. Para 2005 nós estaremos nos certificando nas normas de saúde e
253 segurança ocupacional (OHSAS).

254 **Zuleika Torquetti, FEAM:** eu concordo com Dr. Alex e acho que a condicionante é
255 pertinente. Gostaria de sugerir uma redação, que faça uma adequação ao que está sendo
256 colocado no Parece técnico. Eu também entendo que nós devemos direcionar o tipo de
257 projeto a ser apresentado. Condicionante sugerida: *caso no próximo relatório de*
258 *monitoramento de ruídos sejam constatados valores acima dos estabelecidos na*
259 *Legislação ambiental, a empresa deverá apresentar Projeto de controle acústico.*
260 *Prazo: seis meses após a apresentação do relatório de monitoramento.* Esta empresa já
261 possui monitoramento de ruídos e aqui estamos tratando do ruído ambiental. Não seria
262 aplicável a questão do valor máximo permissível, este termo é mais utilizado no
263 ambiente interno e nós faríamos uma comparação com os valores permitidos e aí sim
264 apresentar uma proposta de controle, que pode ter como alternativa o confinamento,
265 mas existem outras técnicas que podem ser utilizadas.

266 **Bruno Bonfim, representante da Saint-Gobain:** gostaria então de agradecer as
267 orientações prestadas e parabenizar ao COPAM pela realização desta reunião.

268 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** coloco então em votação.

269 **Em votação:**

270 **5.3) Saint-Gobain Canalização S/A (Ex – Fundação Aldebarã Ltda) – Fabricação**
271 **de Peças fundidas – Ampliação da Unidade Industrial – Itaúna / MG – PA / N°.**
272 **00068 / 1993 / 007 2003.**

273 **Licença concedida com acréscimo de condicionante.**

274 **Condicionante:**



275 Caso no próximo relatório de monitoramento de ruídos sejam constatados valores acima
276 dos estabelecidos na Legislação ambiental, a empresa deverá apresentar Projeto de
277 controle acústico. Prazo: seis meses após a apresentação do relatório de monitoramento.

278 **Condicionante aprovada.**

279 **Item 5.4**

280 **Dr. Alex Fernandes Santiago, Promotor de Justiça:** peço um esclarecimento ao setor
281 Jurídico. No final do Parecer o redator recomenda a não concessão da Licença e ainda
282 recomenda à empresa que procure o Órgão Ambiental e consulte sobre a nova DN 7404
283 e a necessidade de formalizar novo FCEI. Eu pergunto ao Jurídico se o empreendimento
284 continuará englobado pela Deliberação Normativa 74/04?

285 **Lais Fonseca Santos, Coordenadora do NARC ASF:** neste caso a empresa deverá
286 apresentar um novo FCEI onde as características da empresa serão analisadas para
287 emissão de um FOBI caso a empresa seja passível de licenciamento ou não. Agora,
288 somente com o novo FCEI para olhar o enquadramento dentro da nova DN.

289 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** esta DN realmente trouxe muitas
290 modificações, mas é difícil colocá-la em prática e operacionalizá-la. Nós estaremos
291 fechando o balcão do IEF, FEAM e IGAM na próxima semana para treinar todo o
292 pessoal. São eles quem recebem estes materiais e que são a base para informar o
293 empreendedor. Alguns problemas já foram resolvidos e ainda falta muita coisa para ser
294 acertada porque o sistema é complexo. Colocamos a DN em andamento e aos poucos
295 vamos resolvendo os problemas que aparecem. Por exemplo, a Autorização de
296 funcionamento, como será sua redação legal? O empreendedor que já tem um FOBI em
297 andamento terá que fazer outro FCEI? São umas séries de problemas que estão sendo
298 resolvidos aos poucos. Ontem aconteceu uma reunião final sobre este problema onde se
299 definiu este treinamento. Cada caso da exceção será um caso que terá que ser analisado.
300 A Autorização de funcionamento fica amarrada na Outorga e na APEF e isto ainda é
301 demorado porque cada autorização tem um prazo e muitas das vezes o empreendedor
302 tem um prazo para receber o financiamento do BDMG e ele acaba perdendo o dinheiro.
303 Toda modificação é difícil, principalmente porque a DN 01/90 já funcionava há 15
304 anos.

305 **Lais Fonseca Santos, Coordenadora do NARC ASF:** nós verificamos aqui e esta
306 empresa vai cair na classe III, passível de licenciamento de acordo com a DN 74/04.
307 Pelo Parecer Jurídico além da recomendação pelo indeferimento da licença pela
308 ausência da Outorga do IGAM, ainda há insuficiência do RCA apresentado.

309 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** a empresa poderia fazer, por
310 opção, a LP e LI concomitantemente. Começaria todo o processo novamente ou
311 começar um processo novo. Haverá choques entre os processos que já estão em
312 andamento e os que irão começar agora. Neste caso, no entanto, o Projeto não é
313 satisfatório.

314 **Lais Fonseca Santos, Coordenadora do NARC ASF:** se os senhores Conselheiros
315 quiserem, também podem estipular um prazo para que a empresa apresente novos
316 documentos.

317 **Dr. Alex Fernandes Santiago, Promotor de Justiça;** agradeço a intervenção da Dra.
318 Lais principalmente porque os senhores estão mais por dentro desta Legislação.
319 Devemos observar que a situação de Papagaios é preocupante, quem esteve lá sabe que
320 o beneficiamento de ardósia muitas vezes é feito no meio da rua, fecham-se ruas para
321 este tipo de beneficiamento e os cursos d'água viraram uma "pasta". É um caso



322 extremamente preocupante e mais preocupante ainda seria se esta empresa, com a nova
323 Deliberação em vigência, não fosse passível de licenciamento ambiental. A Prefeitura
324 não tem condições de fazer as vistorias e o município vive do Fundo de Participação.

325 **Lais Fonseca Santos, Coordenadora do NARC-ASF:** o Órgão ambiental implantou
326 um Projeto na província ardósiana há aproximadamente 3 anos, porém na parte dos
327 extratores de ardósia. Na época da implantação deste projeto, a Prefeitura se
328 comprometeu a doar um terreno no Centro Industrial para as cerrarias e isso não foi
329 feito ainda.

330 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** então vamos retirar o Processo
331 para que a empresa possa então protocolar um novo processo. E vamos marcar um
332 prazo de 60 dias para entrada do novo processo. Essa data será estipulada pelos
333 senhores.

334 **Zuleika Torquetti, FEAM:** como já é usual no COPAM, concede-se um prazo de 90
335 dias para a formalização de um novo processo sob pena de suspensão de atividades.

336 **Lessandro Gabriel, Associação Ambientalista do Alto São Francisco:** talvez o prazo
337 de 60 dias seja um tempo hábil para esta empresa, que dispunha de 20 para apresentar
338 informações complementares e mais outros prazos que lhe foram dados para
339 apresentação de documentos, que não foram cumpridos. A empresa já deve estar
340 correndo atrás destes documentos, aumentar este prazo permite as empresas estarem
341 sempre buscando novos prazos para se adequarem. Enquanto isso elas funcionam
342 inadequadamente.

343 **Roberto Soares Nogueira, FEDERAMINAS:** vou fazer um apelo, que já foi feito em
344 outras reuniões. Nós não conhecemos o empreendimento, não fomos verificar
345 pessoalmente nada, então temos que dar credibilidade aos técnicos da FEAM. Outra
346 coisa, estamos tratando de maneira desigual as empresas e não vamos conseguir
347 realmente resolver os problemas ambientais. Eu gostaria que as propostas feitas pelos
348 técnicos da FEAM fossem pelo menos respeitadas.

349 **Márcio Antônio de Oliveira, Prefeitura Municipal de Divinópolis:** sempre existem
350 situações como esta onde uma empresa que está com o licenciamento inadequado. Não
351 poderia ser uma prática ou norma, que a FEAM quando fosse realizar vistoria em uma
352 cidade onde houvesse várias empresas com a mesma atividade, não realizasse vistoria
353 em todas as outras empresas? Assim a empresa que está sendo licenciada não ficaria
354 prejudicada. Não seria nada excepcional e sim o cumprimento da lei. Nós estamos
355 exigindo tudo da lei para um empreendimento, sendo que existem vários do mesmo
356 ramo naquela região e isto é um tratamento desigual.

357 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** eu estou de pleno acordo.
358 Quando se faz um acordo em grupo, aqueles que não fizeram prejudicam aqueles que
359 fizeram e há uma reclamação muito grande por parte dos que fizeram e estão
360 prejudicados. Por exemplo, a Indústria Têxtil de Juiz de Fora, foi um longo trabalho
361 realizado. Eu estive lá há um mês atrás e todos me mostraram como estavam
362 trabalhando hoje e todo o tratamento que estavam fazendo. E mostraram também
363 aqueles que ainda não fizeram nada e o produto saía 30% mais barato. Nós precisamos
364 vencer isto e entrar no processo de qualidade.

365 **Márcio Antônio de Oliveira, Prefeitura Municipal de Divinópolis:** esta situação
366 acontece em Divinópolis também, onde o setor têxtil com Lavanderias também é muito
367 grande. Algumas foram autuadas e iniciam o processo, outras são legalizadas e ficam



368 prejudicadas da mesma forma. Nós estamos atendendo a demanda e não levantando o
369 problema. O justo seria se fizéssemos uma varredura, de todo o setor a ser licenciado.

370 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** é isto que nós pretendemos. A
371 DN 74/04 irá facilitar muito por que trás uma série de simplificações e facilidades para
372 o empreendedor. É uma nova oportunidade de se legalizar. Não é uma facilidade em
373 termos ambientais e sim facilidade burocrática e inclusive com custos mais adequados e
374 categorias, que foram revistos. Mas nós vamos exigir muito a partir de agora o
375 cumprimento da legislação.

376 **Roberto Soares Nogueira, FEDERAMINAS:** em adendo a esta manifestação eu diria
377 que já existem vários tratamentos setoriais no Governo, como o gusa e as fundições.
378 Este é o ideal, onde há concentração industrial usar o tratamento setorial. Chamar todas
379 as empresas do ramo da região e agir conjuntamente para evitar tratamento
380 diferenciado.

381 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** eu concordo. Isto está
382 acontecendo, como foi citado pela Dra. Zuleika, nas empresas de fogos de artifícios.
383 Vários trabalhos foram feitos desta maneira.

384 **Zuleika Torquetti, FEAM:** gostaria de esclarecer sobre o prazo de 90 dias, que é para
385 a formalização do Processo e não preenchimento do FCEI e início do processo. Já é para
386 entrega da documentação necessária. Este é o prazo tecnicamente viável para a empresa
387 contratar um consultor e desenvolver novos estudos, já que os apresentados
388 anteriormente não foram aceitos. Mesmo assim, este prazo pode não ser suficiente. Caso
389 a empresa não faça dentro do prazo, automaticamente haverá a suspensão da atividade e
390 a empresa só retornará as atividades normais depois de realizado todo o processo. Nossa
391 meta para 2005 é ampliar estas fiscalizações com o apoio das regionais, além da criação
392 da Diretoria de fiscalização e trabalho conjunto com a Polícia Ambiental. Eu gostaria de
393 lembrar que para os empreendimentos classes I e II que são passíveis de autorização
394 pela nova DN poderão ser licenciados pelos municípios.

395 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** muito bem. Vou colocar o
396 indeferimento do processo e o prazo de 90 dias.

397 **Processo indeferido com prazo de 90 dias para formalização do Processo sob pena**
398 **de suspensão da atividade.**

399 **Item 4) PALESTRA SOBRE RECICLAGEM DE ALUMÍNIO – Apresentação:**
400 **NARC – ASF**

401 **Técnico: Claudinei Hermes da Fonseca**

402 Dentro das utilizações do alumínio citamos bens de consumo como: artefatos
403 domésticos (painéis) bicicletas, escadas, objetos de decoração e aplicação no setor de
404 transportes e na construção civil. Com relação a embalagens citamos produtos
405 farmacêuticos, limpeza e principalmente o setor de bebidas. Devido à leveza do
406 alumínio e as características de condutibilidade é muito utilizado também no setor
407 elétrico. E ainda é utilizado nas indústrias químicas e metalúrgicas, na produção de
408 refratários, explosivos e uma gama enorme de aplicações do alumínio. O alumínio pode
409 ser reciclado infinitas vezes sem perder suas características, isto reflete na redução do
410 resíduo industrial que é de grande interesse ambiental. Nas vantagens econômicas da
411 reciclagem de alumínio podemos citar a redução do consumo de energia elétrica. Para se
412 reciclar uma tonelada de alumínio se gasta somente 5% da energia necessária para se
413 produzir a mesma quantidade de alumínio. A cada quilo de alumínio reciclado
414 economiza-se 5 kg de bauxita, o que significa economia de recursos. Dentro da questão



415 social vemos a cultura de combate ao desperdício, à geração de empregos e o incentivo
416 da reciclagem de outros materiais como o plástico. Os reflexos ambientais com a
417 reciclagem do alumínio estão na economia dos gases emitidos na produção deste e na
418 redução de resíduos sólidos nos aterros sanitários. Dentro das limitações e impactos
419 ambientais na reciclagem do alumínio citamos a contaminação da sucata que muitas
420 vezes vêm contaminadas com materiais orgânicos oriundo de coletas e na geração de
421 escória durante o processo de fundição. Temos três tipos de fundição: primárias,
422 secundárias e terciárias. Na empresa primária há geração de escória que é rica em
423 alumínio reaproveitado na empresa secundária. Nas empresas terciárias, que na maioria
424 das vezes tem instalações precárias, o rejeito da produção é disposto na própria empresa
425 podendo contaminar o solo, a água subterrânea e corpos d'água. Os efluentes líquidos
426 utilizados na lavagem desta escória também é contaminador. Ainda no impacto
427 ambiental, no terceiro setor, ocorrem as emissões gasosas durante o processo de
428 lavagem que sem um prévio tratamento é bastante prejudicial. O combustível utilizado
429 nas empresas secundárias também é uma questão grave. Devido ao alumínio ter baixo
430 ponto de fusão, utilizam-se óleos que podem ser até proibidos por lei, como o óleo
431 queimado ou BPF que sem tratamento adequado geram emissões significativas. Dentro
432 da nova DN 74/04 estas empresas estão enquadradas no código de atividade onde a
433 produção seria de fundidos de metais não-ferrosos, inclusive a parte de reciclagem. O
434 parâmetro de enquadramento hoje seria a capacidade instalada da empresa. Devemos
435 falar de reciclagem das latas de alumínio, onde o Brasil é dos maiores recicladores,
436 movimentando o equivalente a 112.000,00 toneladas de latas. O processo é dividido em:
437 coleta, fundição e fabricação de lâminas, onde é encaminhado para as indústrias de lata,
438 posteriormente para as fábricas e para o mercado, fechando o ciclo. Estima-se que em
439 apenas 42 dias uma latinha pode ser comprada no supermercado, jogada fora, reciclada
440 e voltar para as prateleiras para consumo.

441 Apresentação do vídeo.

442 Gostaria de aproveitar o assunto da reciclagem de alumínio para fornecer informações
443 sobre as empresas RECIPRATA e ALUMÍNIUNZ PYRO PRATA. A empresa
444 ALUMÍNIUNZ PYRO PRATA já formalizou o processo de licenciamento e apresentou
445 os Projetos ambientais na Unidade Regional do COPAM - ASF, estes estudos foram
446 enviados para a FEAM, porém não foram inseridos no SIAM, provavelmente estão para
447 serem protocolados na FEAM. Os documentos foram enviados no dia 24 de setembro.
448 Gostaria de pedir que verificassem por que o processo não foi formalizado.

449 **Licínio, técnico da DIMET / FEAM:** ontem à tarde na FEAM a Ana Cláudia nos
450 procurou e averiguamos que não houve formalização de nenhum Processo no Órgão
451 ambiental.

452 **Claudinei Hermes da Fonseca, técnico do NARC-ASF:** estou com um documento em
453 mãos da empresa ALUMÍNIUNZ PYRO PRATA, também gostaria de esclarecer que
454 esta empresa é de fabricação de um pó utilizado na fabricação de fogos, então não seria
455 a DIMET e sim a DIINQ. Porém este Processo foi enviado e nós temos cópia do
456 documento, eu gostaria que fosse verificado o extravio. Com relação à RECIPRATA
457 nós informamos que ela apresentou um FCEI e foi emitido o FOBI com a data de agosto
458 de 2004. Lembramos que a empresa tem o prazo de seis meses para formalização do
459 processo, nós estamos aguardando.

460 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:**

461 **Item 6) Balanço e prestação de contas das atividades da NARC – ASF de 2004**



462 **Lais Fonseca Santos, Coordenadora do NARC - ASF:**

463 Vou apresentar o trabalho realizado pela Regional, que é resultado do esforço do
464 Dr. Shelley, dos senhores Conselheiros e dos funcionários do Núcleo de Apoio. A
465 Regional abrange 60 municípios onde 40 já foram fiscalizados em decorrência de
466 denúncias, atendimentos ao Ministério Público e atividades de licenciamentos. Ao todo
467 são 112 empreendimentos vistoriados. Temos atualmente 82 Processos em análises.
468 Processos a serem formalizados no Órgão ambiental são ao todo 819. Os senhores
469 Conselheiros já julgaram 51 Processos em oito reuniões realizadas. A Regional já
470 realizou reuniões em Divinópolis, Itaúna, São Roque de Minas, Bom Despacho, Cláudio
471 e Pains. Este trabalho, para início é considerado muito bom, com dados e números
472 relevantes, mas ainda há muita coisa a ser feito, este é o princípio da nossa caminhada.
473 Na Regional já foram protocoladas 97 FCEI para o licenciamento integrado. Não posso
474 deixar dar os parabéns ao Afonso José e Silva que coordenou o grupo durante todo este
475 período. Todo este trabalho está gravado em um CD que será entregue aos
476 Conselheiros.

477 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** devemos reconhecer o esforço
478 do Núcleo, mas este trabalho está longe do que pretendemos. Os cinqüentas processos
479 feitos em nove reuniões são feitos em uma reunião em Belo Horizonte. Mas a qualidade
480 é importante, eu reconheço que temos aprendido muito com as palestras e estamos
481 adquirindo experiência. Vai chegar uma hora em que vamos desenvolver mais este
482 trabalho. Por que não tem nenhum processo do IEF aqui? O IEF não tem nenhum
483 problema por aqui, está tudo tranquilo? Quantos processos estão com vocês? É muito
484 pouco processo.

485 **José Antônio, técnico do NARC-ASF:** no momento temos 16 processos, chegaram
486 alguns, mas que estão faltando documentação.

487 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** está na hora de começar a trazer
488 mais processos para esta Regional. Outro assunto é o problema do alumínio. Ainda
489 estamos longe do sistema adequado de reciclagem. Talvez a Alemanha esteja mais
490 avançada neste setor, porque ela mexe na cadeia, na raiz do problema. Com a
491 reciclagem economizamos muito, pois é altamente competitiva fazendo com as
492 empresas injetem dinheiro na cadeia. Toda a cadeia é remunerada. Mas é difícil, já
493 pensaram sobre as pilhas de bateria? Não funciona ate hoje. Podemos ate achar muito
494 bonito comprar o reciclado, mas se o valor for mais alto, compramos o normal. Temos
495 que trabalhar isto de maneira real. Por exemplo, na Suíça para você comprar uma
496 bateria nova de celular, você tem que entregar a antiga. Isto faz com que a cadeia
497 aconteça e faz com que a reciclagem ande. A reciclagem tem que ser olhada de maneira
498 empresarial, ela não irá funcionar se não agregarmos valor. A reciclagem tem que ser
499 pensada de maneira estratégica e tem que ter o apoio do Governo. Gostaria de informar
500 que em fevereiro estaremos criando a Política Estadual de Resíduos Sólidos e teremos
501 um ano para trabalhar nesta política. Iremos trabalhar no nível de todas as Regionais do
502 COPAM. Está na hora de termos a nossa política. Até o fim do ano estaremos levando a
503 nossa proposta. Vamos então entregar aos conselheiros os CDs.

504 **Item 7) Assuntos Gerais**

505 **Capitão Valmir José Fagundes:** gostaria de agradecer às manifestações em
506 decorrência de minha recuperação. E também de cumprimentar a Dra. Lais, seja bem
507 vinda, e saiba que a Polícia Militar está realizando um trabalho conjunto com o Núcleo
508 e estamos a sua disposição. Gostaria de comunicar também a aposentadoria do Tenente



509 Gerson, que sempre trabalhou em prol do Meio ambiente, que é um baluarte de
510 conhecimento na área ambiental.

511 **Lessandro Gabriel, Associação Ambientalista de Lagoa da Prata:** o Primeiro
512 Encontro de Meio será encerra as inscrições dia 30 deste mês. Todos os membros do
513 COPAM são convidados, assim como Prefeitos e vereadores.

514 **Rogério Chaves, Prefeitura de Lagoa da Prata:** agradecer a participação neste ano,
515 como Conselheiro. Nós aprendemos muita coisa neste ano. Tudo o que pudemos
516 colaborar neste ano, foi de coração.

517 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** eu que gostaria de agradecer, a
518 sua contribuição, empenho e ajuda foi muito importante. O seu nome fica gravado,
519 como um dos fundadores deste Conselho e com certeza o senhor não irá largar este
520 Conselho, sempre teremos Grupos de Trabalhos e outros assuntos em que o seu apoio
521 será importante para nós.

522 **Márcio Antônio de Oliveira, prefeitura de Divinópolis:** apenas ressaltar a presença,
523 nesta reunião, do vereador Sebastião Cândido, ou Tão, como é conhecido. É um
524 incansável na luta das questões ambientais. É Presidente da Comissão de Meio
525 Ambiente.

526 **Rogério Chaves, Prefeitura de Lagoa da Prata:** gostaria também de agradecer a
527 presença da Vânia e da Talita, que são da Secretaria do Meio Ambiente de Lagoa da
528 Prata.

529 **Alex Fernandes Santiago, Promotor de Justiça:** aderir à manifestação do Conselheiro
530 Márcio, sobre a presença do vereador Tão, que se notabilizou pela atuação na área
531 ambiental. Foi responsável pelo Projeto de medição das Áreas de Preservação
532 Permanente em Divinópolis, permitindo a adequação destas à Lei Federal. Divinópolis
533 tem uma dívida grande com o senhor. E também parabenizar a atuação do Núcleo
534 durante este semestre. Meus comentários não foram somente críticas e, sim
535 questionamentos de um aprendizado. E ainda bem que os pareceres não são perfeitos,
536 por que senão os Conselheiros não teriam função. Houve muitas dificuldades, o IEF
537 teve que, praticamente, parar suas atividades para conseguir gerenciar esta Unidade.
538 Promotor de Justiça tem o papel de fiscalizar tudo, então eu peço desculpas pelos
539 excessos de questionamentos. E, mais uma vez, elogiar o trabalho do Núcleo de
540 Combustíveis da FEAM, por que esta semana eu tive uma Audiência em Itaúna, que foi
541 consequência destas fiscalizações realizadas na região. Depois que as fiscalizações
542 deram início, mais de 45 Postos se adequaram às normas da Legislação. Em Arcos, São
543 Sebastião do Oeste, Pompeu e outros municípios. A operação para um único município
544 motivou todas estas empresas, de outros municípios, a se adequarem também e sempre
545 em conjunto com a Polícia Militar. Também gostaria de pedir aos Conselheiros, que
546 votem uma Moção no sentido de agradecer e elogiar o Tenente Gerson, pelo trabalho
547 realizado na Polícia Militar do Meio Ambiente. Eu peço que seja votada esta Moção de
548 elogio do COPAM Regional a essa pessoa que irá se aposentar e fazer muita falta
549 principalmente na fiscalização do Meio Ambiente. Além disso, registrar a reunião
550 realizada entre a FEAM e com presença do Senhor Presidente, do Gerente Executivo do
551 IBAMA e ainda funcionários do DNPM e do Ministério Público em relação à Província
552 Cársica. O COPAM não pode ficar apenas falando, e reunião em Paíns foi um dos
553 elementos catalisadores para que possamos ter uma definição dos Órgãos quanto à
554 situação das Cavidades naturais. Depois desta reunião houve uma reunião do
555 Grupo de Trabalho e haverá também uma reunião da FEAM e do IBAMA para



556 interpretação do Decreto que define as Cavidades naturais. Isto é muito importante.
557 Além disto, parabenizar a divisão da DISAN pela atuação na Revitalização do Ribeirão
558 da Mata. E ainda, mais um resultado do COPAM Regional sobre a Mata de Cedro onde
559 o Ministério Público com verbas de Indenização de Ajustamento de Conduta irá
560 implantar a Mata de Cedro. E informar a assinatura do termo de Ajustamento de
561 Conduta com a Siderúrgica São Luís, em dos itens defini-se que ela irá colocar lixeiras
562 nas escolas públicas para a Coleta Seletiva. Parabenizo aqui o trabalho do técnico
563 Claudinei Hermes, que realizou as vistorias.

564 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** muito obrigado Dr. Alex, eu que
565 aprendi muito com o Senhor e parabenizar também o seu trabalho aqui nestas reuniões,
566 sempre muito crítico, porém sempre uma crítica saudável, construtiva, que nos ensinam
567 a crescer e a pensar se estamos errados e devemos mudar. Nós precisamos analisar as
568 críticas e mudar com elas. Eu gostaria de colocar em votação a Moção proposta pelo Dr.
569 Alex que será enviada para o Comandante Geral. Eu gostaria que fosse preparado pelo
570 setor Jurídico do NARC – ASF. Se vocês estiverem de acordo, a Moção será enviada.

571 **Moção aprovada.**

572 **Maria Cláudia, advogada do NARC-ASF:** tenho o prazer de convidar todos vocês
573 para o almoço de confraternização que será oferecido, o restaurante fica no 4º andar do
574 Goiás Shopping. Teremos muito prazer em recebê-los.

575 **Lucélio Nativo da assunção, FIEMG:** este realmente é um momento histórico que o
576 COPAM está passando e talvez alguns ainda não saibam, mas em 1992 em reuniões
577 realizadas em Arcos e Lagoa da Prata, comandada pelo José Carlos, nossa região
578 cobrava que os Órgãos IEF e FEAM estivessem mais perto do interior, para que
579 pudéssemos resolver os problemas destas regiões. Agora, nesta nova Gestão, nós vemos
580 isto acontecer, eu estou satisfeito porque esta era a nossa batalha naquela época. E
581 gostaria de parabenizar o Núcleo técnico, todas as solicitações que foram feitas, foram
582 atendidas.

583 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** no setor público, muitas vezes,
584 as coisas não acontecem, principalmente nas grandes mudanças, elas são sempre
585 complicadas. Mas é necessário ter organizações mais modernas, mais flexíveis e por
586 isso estamos mudando. Os costumes mudam, os valores mudam e tudo muda no mundo.
587 A sociedade está mais organizada e cobrando mais. Nós precisamos pensar de forma
588 mais global e em todas as conseqüências. Por isso, o COPAM precisou mudar, ele
589 precisava se tornar um Órgão mais flexível e moderno. Nós estamos procurando
590 acompanhar as mudanças e a participação das regiões é muito importante. Eu pude
591 observar isto na mudança da DN que culminou na DN 74/04 e que teve a participação
592 ativa da sociedade. Por final, também gostaria de dizer a satisfação que tive de estar
593 com os senhores este ano, principalmente pelo que nós construímos e na contribuição
594 que demos para o desenvolvimento da região. Gostaria de desejar a vocês todos em
595 nome da Secretaria, do Secretário José Carlos Carvalho e do Governo de Minas Gerais
596 um bom Natal e Ano Novo.

597 **Lessandro Gabriel, Associação Ambientalista do Alto São Francisco:** eu quero fazer
598 um pedido para o NARC, que envie para a Associação um resumo da situação das
599 empresas (reciclagem de Alumínio). Nós temos denúncias formalizadas na FEAM e até
600 hoje esta situação não foi resolvida. Quando a empresa percebeu que não conseguiria
601 cumprir as condicionantes, ela dividiu a fábrica no meio e abriu esta outra que se chama
602 Reciprata. Este alumínio é queimado a céu aberto e são trabalhadores braçais que



603 realizam este serviço. Este serviço deveria ser feito em fornos devido à emissão de
604 fumaça e gases. Peço então que o NARC nos informe melhor sobre esta situação e se
605 realmente esta empresa pode continuar trabalhando.

606 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** vou pedir então rapidez neste
607 assunto, em março nós estaremos lá, gostaria de ter este assunto resolvido. Nós temos o
608 calendário que foi votado pelos senhores, mas cabe aos senhores resolverem. Os
609 Senhores gostariam de passar a reunião para de manhã?

610 **Reunião definida para as 09h00min horas da manhã.**

611 **José Antônio Cardoso Cançado, vice-presidente da FAEMG:** gostaria de manifestar
612 que o nosso trabalho será em prol do meio ambiente e do setor que eu represento. Eu
613 estou chegando agora e ainda estou me integrando, mas gostaria de dizer que será muito
614 bom realizar este trabalho juntos.

615 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** pode ter certeza que este ano
616 teremos muita coisa boa e produtiva para realizarmos. Então um bom almoço para todos
617 e boa tarde!

Assinatura para aprovação de Ata

Shelley de Souza Carneiro _____

Ilmar Bastos Santos _____

Alex Fernandes Santiago _____

Eliana Martins Parise Chadi _____

Valmir José Fagundes _____

Gerson Luiz de Freitas _____

Cláudio de Souza Magalhães _____

Marcelo Ferreira Guimarães _____

José Octaviano Zezinho Ribeiro _____

Enio Luiz de Almeida Sousa _____

Rogério Chaves _____

Umberto Alves da Costa _____

Antônio Carlos Latalisa França _____

Hugo Milton Tomas Lopez _____



Galileu Teixeira Machado _____

Geraldo Ferreira Vaz _____

Márcio Antonio de Oliveira _____

Cairo Manoel de Oliveira _____

Juarez Eufrásio de Carvalho _____

Arnaldo Batista Matos _____

Lucélio Nativo da Assunção _____

Átila Alves e Costa _____

José Antônio Cardoso Cançado _____

Camilo Lelis André Melo _____

Roberto Soares Nogueira _____

Vicente Paulo Gondim _____

Vilson Luiz da Silva _____

Eustáquio Marcelino Valério Calderaro _____

Moisés Perillo _____

Lessandro Gabriel da Costa _____

Marcos Antônio Vilela _____

Alex Moreira _____

Gilson Soares _____

José Aparecido Ferreira Rodrigues _____